



COMO EVITAR A PERDA DE TERRENOS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO?

Desafio

Como se poderão renovar os lotes de hortas urbanas (HU), no sentido de se alterar a perspetiva de pequenos talhões individuais de reduzida importância para conjuntos de elevado valor sócio-ecológico, para que se reduza o risco de os perder?

Como promover um vasto conjunto de funções e oportunidades, de forma a convencer os responsáveis pelas decisões e pelo planeamento acerca do valor das HU, bem como da necessidade de se conservarem as áreas existentes e de se estabelecerem novos espaços de loteamento?

Desafio 1: Por que razão os espaços verdes se perdem e os seus orçamentos são reduzidos, em nome do desenvolvimento?

Desafio 2: Por que razão os locais de HU são dos mais propícios para o crescimento urbano e um alvo dos promotores deste desenvolvimento, ou considerados pelas autoridades locais como mais dispensáveis do que os parques?

- Porque o valor económico dos terrenos é conhecido, mas os benefícios das HU não são, muitas vezes, determinados em termos monetários (não mercantis)?
- Por questões de localização? E.g. em áreas centrais ou marginais?
- Porque os hortelãos e o público não maximizam o potencial multifuncional das HU?
- Porque os grupos comunitários não partilham o espaço com os cidadãos locais e não contribuem suficientemente para as políticas de desenvolvimento urbano local?

Esta ficha informativa dirige-se a hortelãos e decisores: os primeiros encontrarão informação sobre como trabalhar com eficácia tanto a nível interno como externo, de forma a integrarem-se positivamente na sociedade; os segundos vão encontrar informação sobre o contributo das HU no plano social e ambiental.



Imagem 2 - Protesters against bulldozing of community gardens in New York City. Foto: Werner Heidemann



Imagem 3 - Parque Groenewoud (De Hoge Weide), Utrecht, Holanda. Foto:AVVN

Mensagem para Hortelãos

- Organize uma associação de HU.
- Crie comunidades fortes para construir e proteger HU sustentáveis.
- Apoie uma liderança bem organizada.
- Estabeleça uma aliança com diferentes grupos e organizações de defesa.
- Use a comunicação social para alargar os apoios.
- Traga o vereador para o seu lado.
- Mobilize a vizinhança.
- Crie ligações aos negócios locais.
- Trabalhe com escolas, infantários e clubes locais.
- Identifique os espaços com potencial para HU na área urbana.



Imagem 4 - Manifestação de protesto contra bulldozers em HU em Nova York. Foto: Werner Heidemann

Sugestões

- Mensagem para líderes e organizadores: Desenvolva a comunidade de HU; comunique, escute e pratique o que proclama.
- Dê uma boa imagem das atividades e fale acerca delas sempre que possível para diferentes grupos.
- Defina objetivos claros, ponha-os em prática e dê conhecimento aos decisores políticos.
- Execute projetos inovadores i.e. instale colmeias, insectários e lagos.
- Institucionalize uma organização para manter um diálogo com os serviços públicos.
- Exponha medidas aos membros da associação e demonstre como se melhora o sistema.
- Torne claro o apoio aos decisores para se alcançarem metas de sustentabilidade.
- Consulte as pessoas com capacidade para resolver os problemas que lhe surjam.



Imagem 5 - Crianças em ação. Foto: Werner Heidemann

Aprenda Mais

Ligações uteis

<http://www.urbanallotments.eu/>

<http://jardins-familiaux.org/>

<https://communitygarden.org/>

Referências

Micheline Nilsen, (2014) THE WORKING MAN 'S GREEN SPACE, Allotment Gardens in England, France and Germany, 1870 – 1919 Univ. of Virginia Press

Lindsay Campbell and Anne Wiesen (2011) Restorative Commons: Creating Health and Well-Being through Urban Landscapes, USDA Forest Service Northern Research Station

Mark Gorgolewski, June Komisar and Joe Nasr, (2011) Carrot City – Creating Places for Urban Agriculture, The Monacelli Press



Imagem 6 - Mulheres do Bangladesh preparam os talhões, Ipswich, Reino Unido. Foto: The National Allotment Society no Reino Unido



Imagem 7 - Hortelãos preparam colmeias para abelhas. Foto: Werner Heidemann

Mensagem para Decisores

10 pontos chave para o desenvolvimento e proteção de hortas urbanas (HU).

Quais são os melhores valores das associações de HU?

- As áreas verdes multifuncionais são cuidadas por hortelãos e a baixo custo.
- Fortalecem o bairro pela promoção de atividades comunitárias e sociais.
- São plataformas para a integração e intercâmbio cultural.
- As HU reforçam as cadeias locais de distribuição para alimentos frescos e exibem qualidade terapêutica.
- A aproximação gerada pelas atividades contribui para o desenvolvimento de raízes democráticas.
- São um apoio para bancos alimentares para pessoas desfavorecidas.
- Proporcionam focos de biodiversidade, mantendo espaços com plantas em risco e variedades regionais e para polinização.
- São espaços para projetos sociais e de parcerias. Por exemplo, com escolas e jardins de infância, ou grupos de proteção ambiental.
- Permitem a melhoria climática através da regulação do ciclo da água e da temperatura do ar.
- Proporcionam situações de ganhos gerais: Utentes, NGO's, políticos.

Sugestões

- Descubra as motivações dos hortelãos na sua área.
- Identifique espaços de HU e registe-os no Plano Urbano, para reconhecimento legal.
- Esteja disposto a estabelecer contratos de longo prazo com associações de HU.
- Prepare um comissão de aconselhamento em conjunto com os representantes dos hortelãos.
- Envolve os hortelãos como um grupo interveniente no planeamento.
- Estabeleça regras em conjunto com os hortelãos e a vizinhança, de forma a encorajar visitas e aumentar a segurança, com a prevenção de crimes e vandalismo.
- Reduza a burocracia no sistema.



Imagem 8 - Sessão de música num talhão de HU do "Langemarck allotment gardens", Münster, Alemanha. Foto: Wilm Weppelmann, Kulturgrün

Aprenda Mais

Caso de estudo

A horta urbana em "Park Groenewoud", Utrecht (Holanda), é um espaço novo que foi planeado por um arquiteto paisagista para combinar trabalho e lazer. Tornou-se um parque único num local único. As hortas situam-se em redor de oito pequenos edifícios de escritórios. É um belo parque para os hortelãos, para as pessoas que trabalham no local e para os residentes das redondezas. O parque está aberto desde o nascer ao pôr do Sol e dispõe de elementos especiais, como: insetário, canteiro de compostagem, arbusto para pássaros, lago de sapos, paredes para insetos, banco de alimentos etc.



Imagens 9 & 10 - O parque "Groenewoud" em Utrecht, Holanda. Fotos: AVVN

AUTORES

Ans Hobbelink¹, AVVN, National Federation of Allotment and Leisure Gardens, Holanda.
Malou Weirich, Office International du Coin de Terre et des Jardins Familiaux, Luxemburgo
Nazila Keshavarz, ILS - Research Institute for Regional and Urban Development, Alemanha
Simon Bell, Estonian University of Life Sciences, Estónia
Werner Heidemann, German Allotment Federation, Alemanha
¹autor para correspondência: ahobbelink@yahoo.co.uk

TRADUZIDO POR Paulo Brito da Luz, INIAV, paulo.luz@iniav.pt

SÉRIE INFORMATIVA | EDIÇÃO 1 V. PORTUGUÊS | PUBLICAÇÃO ONLINE: 01 DEZEMBRO 2016



COST (European Cooperation in Science and Technology) é um quadro intergovernamental pan-europeu. A sua missão é permitir a realização de progressos científicos e tecnológicos que conduzam a novos conceitos e produtos, contribuindo assim para o reforço das capacidades de investigação e inovação da Europa.

www.cost.eu



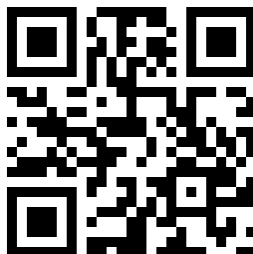
COST é apoiado pelo Programa Horizonte 2020 da União Europeia



Reconhecimento

Esta ficha informativa é baseado no trabalho elaborado por membros da Ação COST TU1201 Urban Allotment Gardens in European Cities, apoiada pelo by COST (European Cooperation in Science and Technology)

www.urbanallotments.eu



Join urban gardens in Europe

<https://www.facebook.com/groups/825421310826607/>